

Auditor Federal de Controle Externo/TCU - 2015

Prova de Análise das Demonstrações Comentada



Pessoal, a seguir comentamos as questões de **Análise das Demonstrações Contábeis** aplicada na prova do TCU para Auditor de Controle Externo (2015).

Foi uma prova que exigiu um pouco mais quando comparamos com a prova de Contabilidade de Custos. A prova forçou na análise do capital de giro e alguns pontos que historicamente vinham sendo exigidos pelo CESPE não foram contemplados. Assim, podemos afirmar que houve uma má distribuição dos assuntos do edital. De qualquer forma, foi uma prova bem elaborada, eminentemente teórica, assim como a prova de Contabilidade de Custos.

Um forte abraço!

Possati

www.facebook.com.br/profgilmarpossati

prof.possati@gmail.com

Com relação aos conceitos de análise das demonstrações contábeis envolvendo retorno sobre o capital empregado e análise da lucratividade, julgue os itens que se seguem.

130 A lucratividade de uma empresa pode ser avaliada em relação às vendas, aos ativos e ao patrimônio líquido, e, por ser relativa, sua análise independe do setor de atuação da empresa.

Os indicadores de lucratividade relacionam os lucros com as vendas. Logo, a lucratividade pode ser avaliada em relação às vendas, porém não em relação aos ativos e patrimônio líquido. Essa relação está ligada aos indicadores de rentabilidade. Destacamos essa diferença no nosso curso de questões comentadas.

Gabarito Preliminar: Errado

131 A alavancagem financeira positiva ocorre quando o custo de capital de terceiros é menor que o retorno sobre o ativo operacional, o que gera ganhos adicionais ao acionista.

A expressão “**alavancagem financeira**” significa o que a empresa consegue alavancar, ou seja, aumentar o lucro líquido por meio da estrutura de financiamento. Trata-se, portanto, do **efeito da estrutura de financiamento no lucro dos acionistas**.

O Grau de Alavancagem Financeira (GAF) indica a influência que os acionistas estão recebendo pela participação dos recursos nos negócios da empresa.

$$\text{GAF} = \frac{\text{Rentabilidade dos Capitais Próprios}}{\text{Rentabilidade da empresa}}$$

Interpretação:

GAF > 1 → **Alavancagem Financeira Positiva**. Os capitais de terceiros estão influenciando positivamente o retorno do capital próprio da empresa. Logo, é interessante (favorável) para a empresa captar recursos de terceiros, pois o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é inferior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

GAF = 1 → Alavancagem Financeira Nula. Os capitais de terceiros não influenciam o retorno do capital próprio da empresa. Logo, é

indiferente para a empresa captar recursos de terceiros, pois o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é igual ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

GAF < 1 → Alavancagem Financeira Negativa. Os capitais de terceiros estão influenciando negativamente o retorno do capital próprio da empresa. Logo, não é interessante para a empresa captar recursos de terceiros, pois o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é superior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

Assim, **quanto maior o GAF melhor, pois melhor será o efeito da aplicação dos recursos de financiamento e empréstimo sobre o PL.**

Gabarito Preliminar: certo

132 O retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa é negativo quando os custos e as despesas são maiores que as receitas.

O Retorno do Capital Próprio ou Rentabilidade do PL ou retorno sobre o PL indica a rentabilidade percentual do capital próprio.

O Retorno do Capital Próprio é obtido da seguinte forma:

$$\text{Retorno do Capital Próprio} \\ \text{(Rentabilidade do PL)} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL Médio}}$$

O PL Médio é obtido da média entre o PL no início do período e o PL no final do período.

Logo, quando os custos e despesas forem maiores que as despesas teremos um prejuízo líquido e, portanto, referido índice será negativo.

Gabarito Preliminar: certo

A respeito da análise de liquidez e de solvência de empresas, julgue os seguintes itens.

133 Para fins de análise do capital de giro, as contas do ativo e do passivo podem ser divididas em financeiras, cíclicas e permanentes. Por meio dessa divisão e pela análise dos elementos patrimoniais da empresa, são identificados os prazos operacionais, o volume de recursos permanentes (longo prazo) que financia o giro e as necessidades de investimento operacional.

Segundo a doutrina, para fins de análise do capital de giro, as contas do ativo e do passivo podem ser divididas em financeiras, cíclicas e permanentes:

Cíclicas → relacionadas com o nível de atividade da empresa, caso a empresa produza mais ou menos essa variação terá impacto direto nessas contas, tipicamente operacionais.

Permanentes (não cíclicas) → são as contas de longo prazo voltadas à estratégia da empresa. Nesse sentido, o nível de produção atual pode não ter vínculo algum com essas contas.

Contas financeiras (erráticas) → são as contas ligadas a decisões financeiras, as quais não guardam relação com a estratégia ou nível de atividade da empresa.

Por meio dessa divisão e pela análise dos elementos patrimoniais da empresa, são identificados os prazos operacionais, o volume de recursos permanentes (longo prazo) que financia o giro e as necessidades de investimento operacional.

Gabarito Preliminar: certo

134 O montante de recursos de longo prazo necessário para financiar a atividade de uma empresa pode ser calculado pela soma da necessidade de investimento em giro com o ativo permanente, índice que também é conhecido como necessidade total de financiamento permanente.

Segundo a doutrina, a **Necessidade Total de Financiamento Permanente (NTFP)** indica o montante de recursos de longo prazo necessários para financiar a atividade da empresa, representando o volume de recursos mínimo do passivo permanente (entendido como o passivo exigível a longo prazo + patrimônio líquido) que a empresa deve manter com o objetivo de lastrear seus investimentos em giro e

fixo e estabelecer seu equilíbrio financeiro. Conforme Assaf Neto¹, a **Necessidade Total de Financiamento Permanente (NTFP)** de uma empresa pode ser medida pela soma da necessidade de investimento em capital de giro (ou necessidade de capital de giro) com o investimento permanente (ativo permanente propriamente dito mais o realizável a longo prazo).

Cabe destacar que essa nomenclatura de ativo permanente e passivo permanente é assim adotada pela doutrina, para fins de análise do capital de giro, conforme vimos na questão 133 acima. Logo, não creio que um recurso nesse sentido seja acatado pela banca.

Gabarito Preliminar: certo

135 Necessidade total de financiamento permanente (NTFP) é o montante mínimo de passivo permanente (PP) que a empresa deve manter, visando lastrear seus investimentos em giro e fixo assim como estabelecer seu equilíbrio financeiro. Quando o PP superar a NTFP, há indicativos de dificuldades financeiras, que podem ter sido motivadas pelo desajuste entre os prazos maiores dos investimentos (ativos) em relação à maturidade dos passivos.

Segundo a doutrina, a **Necessidade Total de Financiamento Permanente (NTFP)** indica o montante de recursos de longo prazo necessários para financiar a atividade da empresa, representando o volume de recursos mínimo do passivo permanente (entendido como o passivo exigível a longo prazo + patrimônio líquido) que a empresa deve manter com o objetivo de lastrear seus investimentos em giro e fixo e estabelecer seu equilíbrio financeiro.

Essa NTFP deve ser coberta basicamente por passivos permanentes, constituídos das exigibilidades de longo prazo e patrimônio líquido, para que se estabeleça um equilíbrio financeiro. Assim, surgir duas situações:

1ª) PP > NTFP

Quando o passivo permanente superar a necessidade total de financiamento permanente (NTFP), **a diferença encontra-se alocada nos ativos financeiros, que incrementam o saldo disponível, ou seja, há sobras de recursos financeiros disponíveis para aplicações diversas.**

¹ Assaf, A.N., **Administração do Capital de Giro**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

2ª) PP < NTFP

Quando a NTFP for maior que os passivos permanentes, o saldo disponível será negativo, indicando que a empresa está financiando parte de suas necessidades de longo prazo (permanente) com fundos vencíveis no curto prazo, denotando **maior dependência financeira** pela renovação destas dívidas.

Gabarito Preliminar: errado

136 Quando uma empresa apresenta, por vários exercícios seguidos, crescimento da necessidade de investimento em giro superior ao do capital circulante líquido, ela convive com o denominado efeito tesoura, que é identificado por um crescente saldo de disponível negativo. Esse efeito pode ocorrer por várias razões, como *overtrade*, desvio de recursos do giro para imobilizações e inflação.

Efeito Tesoura → Segundo a doutrina, o Efeito Tesoura acontece quando a empresa não consegue aumentar o capital de giro (ou capital circulante líquido) no mesmo ritmo de aumento da Necessidade de Capital de Giro (NCG) (ou necessidade de investimento em giro). Quando ocorre um descompasso entre a evolução das fontes disponíveis de longo prazo e as aplicações que precisam ser financiadas (NCG), o saldo de tesouraria (ST) se torna crescentemente negativo, evidenciando uma dependência cada vez mais acentuada dos recursos de curto prazo para o financiamento das atividades da empresa.

Esse efeito pode ocorrer por várias razões, como *overtrade*, desvio de recursos do giro para imobilizações e inflação.

Overtrade → significa o ato de fazer negócios superiores aos recursos financeiros. Do ponto de vista financeiro, *overtrade* indica que uma empresa vem efetuando grande volume de negócios, sem dispor de recursos adequados e suficientes para financiar suas necessidades de capital de giro.

Inflação → dependendo da estrutura de cada empresa em relação a seu ciclo financeiro, a inflação pode levar uma empresa à situação de *overtrade*.

Gabarito Preliminar: certo

137 O ciclo operacional da empresa pode ser definido como as suas fases de funcionamento, que vão desde a aquisição de materiais para a produção até o recebimento das vendas efetuadas. Quanto mais longo se apresentar o ciclo operacional, menor será a necessidade de investimento em giro.

Segundo Assaf Neto, o ciclo operacional de uma empresa é equivalente ao tempo empregado para a aquisição de matérias-primas ou de mercadorias até o momento do recebimento da venda. Assim, estas variáveis configuram-se como **fases operacionais** da empresa que perfazem desde o momento da aquisição de insumos para o processo produtivo, sua produção de fato até o recebimento das vendas auferidas.

Logo, quanto maior este período, **maior** será a necessidade de recursos para financiar o giro da empresa.

Gabarito Preliminar: errado

Julgue o item abaixo, relativo ao EBITDA (*earnings before interest, tax, depreciation and amortization*).

138 O EBITDA representa a geração de caixa operacional da empresa, ou seja, o montante de recursos gerados pela empresa apenas em suas atividades operacionais, após a subtração do efeito financeiro e de impostos.

O **EBITDA** (da sigla em inglês: *Earning Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou **LAJIDA** (da sigla em português: lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), é um importante índice de lucratividade e permite avaliar a **capacidade da empresa de gerar caixa por meio de suas operações**, desconsiderando os impostos e os efeitos financeiros. Trata-se, portanto, de um indicador associado ao conceito de **fluxo de caixa operacional das empresas**.

Trata-se, portanto, do montante de recursos gerados pela empresa apenas em suas atividades operacionais, **antes** da subtração do efeito financeiro e de impostos.

Gabarito Preliminar: errado

Com referência às análises horizontal e vertical, a tendências e a grupos de comparação, julgue os itens a seguir.

139 A análise horizontal é um processo comparativo, expresso em porcentagem, que se aplica ao se relacionar uma conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificado no mesmo demonstrativo. A análise vertical, por sua vez, é a comparação entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas em diferentes exercícios sociais.

O item simplesmente inverte os conceitos de análise horizontal e vertical.

Gabarito Preliminar: errado

140 A comparação feita durante a análise de balanços apresenta-se de duas formas: análise temporal e análise interempresarial. Enquanto a primeira compreende a tendência apresentada pelos indicadores de desempenho e não limita a avaliação a resultado restrito a um único período, a segunda relaciona o desempenho de uma empresa com o setor de atividade e o mercado em geral.

Trata-se de questão que exige conhecimentos da análise financeira por comparação com índices-padrão. Segundo Matarazzo, a comparação é processada nas formas **temporal** e **interempresarial**.

Temporal → estuda períodos anteriores para compreender a tendência apresentada pelos índices analisados.

Interempresarial → relacionará o desempenho de uma empresa no seu setor de atividade.

Gabarito Preliminar: certo